

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET (Informática e Ensino Religioso)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CAMILA BRUM (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês e Português)

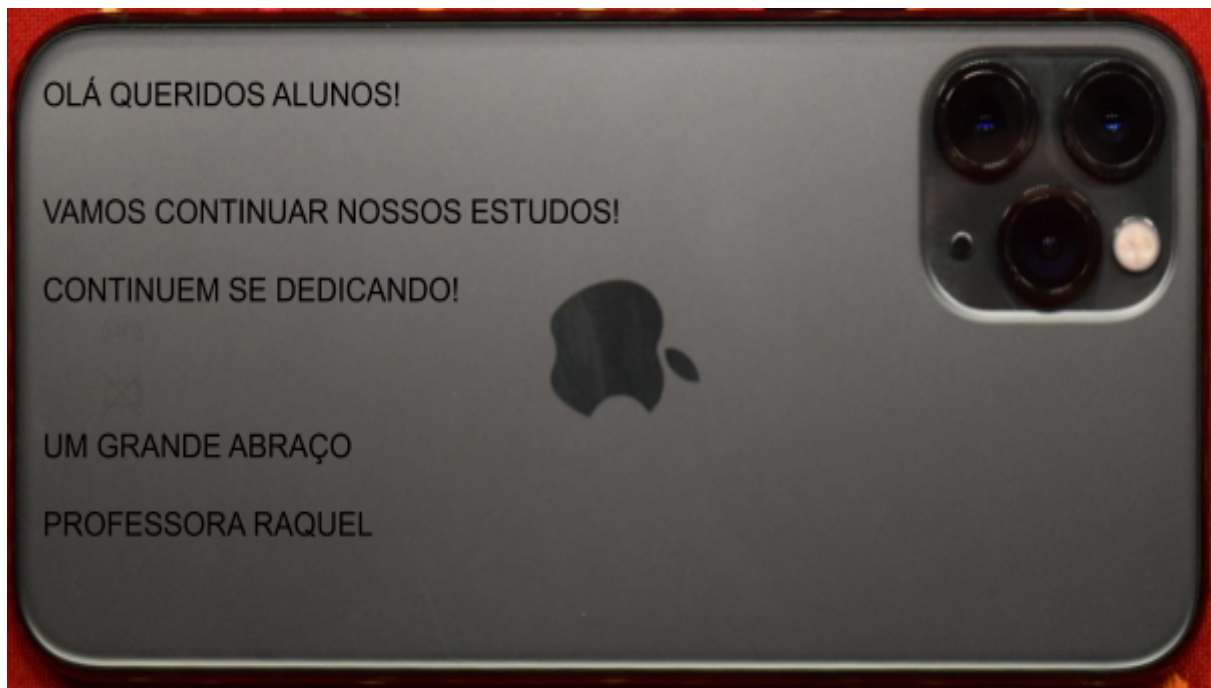
ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA (História)

PAULA ZORZI (Matemática)

Coronel Martins, 17 de agosto de 2020.

Português



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA OITAVA APOSTILA

Sinais de Pontuação

Sinais de Pontuação são sinais gráficos que contribuem para a coerência e a coesão de textos, bem como têm a função de desempenhar questões de ordem estilística.

São eles: o ponto (.), a vírgula (,), o ponto e vírgula (;), os dois pontos (:), o ponto de exclamação (!), o ponto de interrogação (?), as reticências (...), as aspas (“”), os parênteses (()) e o travessão (—).

Como usar e exemplos

Ponto (.)

O ponto, ou ponto final, é utilizado para terminar a ideia ou discurso e indicar o final de um período. O ponto é, ainda, utilizado nas abreviações.

Exemplos:

- Acordei e logo pensei nela e na discussão que tivemos. Depois, saí para trabalhar e resolvi ligar e pedir perdão.
- O filme recebeu várias indicações para o óscar.
- Esse acontecimento remonta ao ano 300 a.C., segundo afirmam os nossos historiadores.
- Sr. João, lamentamos informar que o seu voo foi cancelado.

Vírgula (,)

A vírgula indica uma pausa no discurso. Sua utilização é tão importante que pode mudar o significado quando não utilizada ou utilizada de modo incorreto. A vírgula também serve para separar termos com a mesma função sintática, bem como para separar o aposto e o vocativo.

Exemplos:

- Vou precisar de farinha, ovos, leite e açúcar.
- Rose Maria, apresentadora do programa da manhã, falou sobre as receitas vegetarianas.
- Desta maneira, Maria, não posso mais acreditar em você.

Ponto e Vírgula (;)

O ponto e vírgula serve para separar várias orações dentro de uma mesma frase e para separar uma relação de elementos.

É um sinal que muitas vezes gera confusão nos leitores, já que ora representa uma pausa mais longa que a vírgula e ora mais breve que o ponto.

Exemplos:

- Os empregados, que ganham pouco, reclamam; os patrões, que não lucram, reclamam igualmente.
- Joaquim celebrou seu aniversário na praia; não gosta do frio e nem das montanhas.
- Os conteúdos da prova são: Geografia; História; Português.

Dois Pontos (:)

Esse sinal gráfico é utilizado antes de uma explicação, para introduzir uma fala ou para iniciar uma enumeração.

Exemplos:

- Na matemática as quatro operações essenciais são: adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Joana explicou: — Não devemos pisar na grama do parque.

Ponto de Exclamação (!)

O ponto de exclamação é utilizado para exclamar. Assim, é colocado em frases que denotam sentimentos como surpresa, desejo, susto, ordem, entusiasmo, espanto.

Exemplos:

- Que horror!
- Ganhei!

Ponto de Interrogação (?)

O ponto de interrogação é utilizado para interrogar, perguntar. Utiliza-se no final das frases diretas ou indiretas-livre.

Exemplos:

- Quer ir ao cinema comigo?
- Será que eles preferem jornais ou revistas?

Reticências (...)

As reticências servem para suprimir palavras, textos ou até mesmo indicar que o sentido vai muito mais além do que está expresso na frase.

Exemplos:

- Ana gosta de comprar sapatos, bolsas, calças...
- Não sei... Preciso pensar no assunto.

Aspas (" ")

É utilizado para enfatizar palavras ou expressões, bem como é usada para delimitar citações de obras.

Exemplos:

- Satisfeito com o resultado do vestibular, se sentia o “bom”.
- Brás Cubas dedica suas memórias a um verme: "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas."

Parênteses (())

Os parênteses são utilizados para isolar explicações ou acrescentar informação acessória.

Exemplos:

- O funcionário (o mais mal-humorado que já vi) fez a troca dos artigos.
- Cheguei à casa cansada, jantei (um sanduíche e um suco) e adormeci no sofá.

Travessão (—)

O Travessão é utilizado no início de frases diretas para indicar os diálogos do texto bem como para substituir os parênteses ou dupla vírgula.

Exemplos:

- Muito descontrolada, Paula gritou com o marido: — Por favor, não faça isso agora pois teremos problemas mais tarde.
- Maria - funcionária da prefeitura - aconselhou-me que fizesse assim.

Exercícios

1. O texto abaixo precisa de pontuação. Pontue-o adequadamente. Use caneta colorida.

Acordei às oito e pouco da manhã atrasada como sempre e peguei o ônibus com as minhas amigas Ana Maria e Bia e fomos para a escola

A Ana que gosta de ir à janela pediu para a Maria trocar de lugar com ela a Maria que estava cheia de calor disse que preferia ficar onde estava ambas ficaram chateadas logo cedo

Li um cartaz que anunciava Feira de Livros Usados Vamos Mas ninguém me deu resposta, nem sequer a Bia Que começo de dia

Na escola aulas apresentações de trabalhos Sim, não lembrava que a professora devolveria as provas corrigidas

Ninguém sai da sala até que eu termine de dizer o resultado de todos

Quando chegou a minha vez

Estou decepcionada

E entregando o meu teste completou Teve o melhor resultado da turma

2. Nas frases abaixo há um sinal de pontuação incorreto. Indique.

- a) () Vou comprar agora mesmo: protetor solar; água e fruta.
- b) () Preciso saber se você vai almoçar antes de sair?
- c) () Que susto
- d) () Maria, você vem com a gente amanhã!
- e) () Como dizia a minha avó: mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA OITAVA APOSTILA

Acentuação Gráfica

A acentuação gráfica consiste na colocação de acento ortográfico para indicar a pronúncia de uma vogal ou marcar a sílaba tônica de uma palavra. Os nomes dos acentos gráficos da língua portuguesa são:

- acento agudo (´)
- acento grave (`)
- acento circunflexo (^)

Os acentos gráficos são elementos essenciais que para estabelecerem, por meio de regras, a sonoridade/intensidade das sílabas das palavras.

Acentuação das palavras oxítonas

As palavras oxítonas são aquelas em que a última sílaba é tônica (mais forte). Elas podem ser acentuadas com o acento agudo e com o acento circunflexo.

Oxítonas que recebem acento agudo

Regras de acentuação gráfica	Exemplos de palavras com acento
Recebem acento agudo as palavras oxítonas terminadas em vogais tônicas abertas -a, -e ou -o seguidas ou não de -s.	está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); vó(s), dominó(s), paletó(s), só(s)
No caso de palavras derivadas do francês e terminadas com a vogal -e, são admitidos tanto o acento agudo quanto o circunflexo.	bebé ou bebê; bidé ou bidê; canapé ou canapê; croché ou crochê; matiné ou matinê
Quando conjugadas com os pronomes -lo(s) ou -la(s) terminando com a vogal tônica aberta -a após a perda do -r, -s, ou -z.	adorá-lo (de adorar + lo) ou adorá-los (de adorar + los); fá-lo (de faz + lo) ou fá-los (de faz + los) dá-la (de dar + la) ou dá-las (de dar + las)
Recebem acento as palavras oxítonas com mais de uma sílaba terminadas no ditongo nasal grafado -em e -ens.	acém, detém, deténs, entretém, entreténs, harém, haréns, porém, provém, provéns, também
São acentuadas as palavras oxítonas com os ditongos abertos grafados -éu, éi ou -ói, seguidos ou não de -s.	anéis, batéis, fiéis, papéis, chapéu(s), ilhéu(s), véu(s); herói(s), remói

Obs.: há exceção nas formas da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos derivados de "ter" e "vir". Nesse caso, elas recebem acento circunflexo (retêm, sustêm; advêm, provêm).

Oxítonas que recebem acento circunflexo

Regras de acentuação gráfica	Exemplos de palavras com acento
São acentuadas as palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas fechadas grafadas -e ou -o, seguidas ou não de -s.	cortês, dê, dês (de dar), lê, lê(s) (de ler), português, você(s); avô(s), pôs (de pôr), robô(s)
As formas verbais oxítonas, quando conjugadas com os pronomes clíticos -lo(s) ou -la(s) terminadas com as vogais tônicas fechadas -e ou -o após a perda da consoantes final -r, -s ou -z, são acentuadas.	detê -lo(s); fazê -la(s); vê -la(s); compô-la(s); repô-la(s); pô-la(s)

Obs.: usa-se, ainda, o acento circunflexo para diferenciar a forma verbal "pôr" da preposição "por".

1- Aponte a única série em que pelo menos um vocábulo apresente erro no que diz respeito à acentuação gráfica:

- a) () pegada – sinonímia
- b) () êxodo – aperfeiçoe
- c) () álbuns – atraí-lo
- d) () ritmo – itens
- e) () redimí-la – grátis

2- Leia com atenção:



Com relação à acentuação gráfica das palavras no texto, é **CORRETO** afirmar:

- a) () A palavra por (quinto quadrinho) deveria ter recebido acento diferencial por se tratar de uma forma verbal.
- b) () A palavra parabéns (terceiro quadrinho) recebe um acento diferencial porque está no plural.
- c) () A palavra me (primeiro quadrinho) deveria ter recebido acento, por ser monossílabo tônico terminado em e.
- d) () O acento na palavra é (terceiro quadrinho) pode ser classificado como diferencial, porque não há regra que justifique seu uso.
- e) () A palavra ótima (terceiro quadrinho) recebe acento por ser proparoxítona.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA OITAVA APOSTILA

Acentuação das palavras paroxítonas

As palavras paroxítonas são aquelas em que a penúltima sílaba é tônica (mais forte).

Paroxítonas que recebem acento agudo

Regras de acentuação gráfica	Exemplos de palavras com acento
Recebem acento agudo as paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas -a, -e, -o, -i e -u e que terminam em -l, -n, -r, -x e -s, e algumas formas do plural, que passam a proparoxítonas.	dócil, dóceis; fóssil, fósseis; réptil, répteis; córtex, córtices; tórax; líquen, líquenes; ímpar, ímpares
É admitida dupla grafia em alguns casos.	fêmur e fémur; ónix e ônix; pônei e pônei; ténis e tênis; bónus e bônus; ónus e ônus; tónus e tônus
Palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas -a, -e, -i, -o e -u, e que terminam em -ã, -ão, -ei, -um ou -uns são acentuadas nas formas singular e plural das palavras.	órfã, órfãs; órfão, órfãos; órgão, órgãos; sótão, sótãos; jóquei, jóqueis; fáceis, fácil; bílis, íris, júri, oásis, álbum, fórum, húmus e vírus

Exemplos de palavras paroxítonas não acentuadas: enjoio, grave, homem, mesa, Tejo, vejo, velho, voo, avanço, floresta; abençoo, angolano, brasileiro, descobrimento, graficamente e moçambicano.

Paroxítonas e o uso do acento circunflexo

Regras de acentuação gráfica	Exemplos de palavras com acento
Palavras paroxítonas que contêm, na sílaba tônica, as vogais fechadas com a grafia -a, -e e -o, e que terminam em -l, -n, -r ou -x, assim como as respectivas formas do plural, algumas das quais se tornam proparoxítonas.	cônsul, cônsoles; têxtil, têxteis; plâncton, plânctons
Também recebem acento circunflexo as palavras que contêm, na sílaba tônica, vogais fechadas com a grafia -a, -e e -o, e que terminam em -ão(s), -eis ou -us.	Estêvão, zângão, escrevêsseis, ânus
São grafadas com acento circunflexo as formas dos verbos "ter" e "vir", na terceira pessoa do plural do presente do indicativo ("têm" e "vêm"). O mesmo é aplicado algumas formas verbais derivadas.	abstêm, advêm, contêm, convêm, desconvêm, detêm, entretêm, intervêm, mantêm, obtêm, provêm, sobrevêm
Não é usado o acento circunflexo nas palavras paroxítonas que contêm um tônico oral fechado em hiato com terminação -em, da terceira pessoa do plural do presente do indicativo.	creem, deem, descreem, desdeem, leem, preveem, redeem, releem, reveem, veem
Não é usado o acento circunflexo com objetivo de assinalar a vogal tônica fechada na grafia das palavras paroxítonas.	enjoo – substantivo e flexão de enjoar povoo – flexão de povoar voo – substantivo e flexão de voar
Não são usados os acentos circunflexo e agudo para distinguir as palavras paroxítonas quando têm a vogal tônica aberta ou fechada em palavras homógrafas de palavras proclíticas no singular e plural.	para – flexão de parar. pela/pelo – preposição de pela, quando substantivo de pelar. pelo – substantivo de per + lo. polo – combinação de per + lo e na combinação de por + lo

Fique Atento!

O acento circunflexo é obrigatório na palavra pôde na terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo. Isso acontece para distingui-la da forma verbal correspondente do presente do indicativo: pode.

O acento circunflexo é facultativo no verbo demos, conjugado na primeira pessoa do presente do indicativo. Isso ocorre para estabelecer distinção da forma correspondente no pretérito perfeito do indicativo: demos.

Também é facultativo o uso de acento circunflexo no substantivo fôrma como distinção do verbo formar na segunda pessoa do singular imperativo: forma.

Assinale a alternativa CORRETA quanto à acentuação gráfica.

- a) () Aquí dá muito cajú de maio a setembro.
- b) () No ritmo em que andávamos, levaríamos toda a manhã para percorrer duas léguas.
- c) () Para mantê-los saudáveis é melhor alimentá-los com legumes crus.
- d) () Joel tinha os biceps mal definidos e o tórax exagerado para alguém tão baixo.
- e) O juiz condenou-o a devolver com juros aos cofres públicos todo o dinheiro desviado.

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA OITAVA APOSTILA

Acentuação das palavras proparoxítonas

As palavras proparoxítonas são aquelas em que a antepenúltima sílaba é a tônica (mais forte), sendo que todas são acentuadas.

Proparoxítonas que recebem acento agudo

Regras de acentuação gráfica	Exemplos de palavras com acento
Recebem acento agudo as palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica as vogais abertas grafadas -a, -e, -i, -o e -u começando com ditongo oral ou vogal aberta.	árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último
Recebem acento agudo as palavras proparoxítonas aparentes quando apresentam na sílaba tônica as vogais abertas grafadas -a, -e, -i, -o e -u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente	Álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua; exíguo, vácuo

consideradas como ditongos crescentes -ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua e -uo).

Proparoxítonas que recebem acento circunflexo

Regras de acentuação gráfica	Exemplos de palavras com acento
Recebem acento circunflexo as palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada e as chamadas proparoxítonas aparentes.	anacreônico, cânfora, cômputo, devêramos (de dever), dinâmico, êmbolo, excêntrico, fôssemos (de ser e ir), Grândola, hermenêutica, lâmpada, lôbrego, nêspira, plêiade, sôfrego, sonâmbulo, trôpego. Amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua e serôdio
Recebem acento circunflexo as palavras proparoxítonas, reais ou aparentes, quando as vogais tônicas são grafadas e/ou estão em final de sílaba e são seguidas das consoantes nasais grafadas -m ou -n obedecendo ao timbre.	acadêmico, anatômico, cênico, cômodo, fenômeno, gênero, topônimo, Amazônia, Antônio, blasfêmia, fêmea, gêmeo, gênio e tênue

ATIVIDADES:

- Indique a alternativa em que nenhuma palavra é acentuada graficamente:
a) () lapis, canoa, abacaxi, jovens b) () ruim, sozinho, aquele, traiu
c) () saudade, onix, grau, orquidea d) () voo, legua, assim, tenis
e) () flores, açúcar, album, virus

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 9 E 10 DA OITAVA APOSTILA

Uso da crase

A crase é usada na contração da preposição a com as formas femininas do artigo ou pronome demonstrativo a: à (de a + a), às (de a + as).

Também é usada a crase na contração da preposição "a" com os pronomes demonstrativos:

*àquele(s) *àquela(s) *àquilo *àqueloutro(s) *àqueloutra(s)

Uso do trema

O trema só é utilizado nas palavras derivadas de nomes próprios.

Ex: Müller - de mülleriano

- Só numa série abaixo estão todas as palavras acentuadas corretamente.

Assinale-a:

- a) () rápido, séde, côrte b) () ananás, ínterim, espécime
- c) () corôa, vatapá, automóvel d) () cometi, pêssegozinho, viúvo
- e) () lápis, raínha, côr

1- Dadas as afirmações:

1- Tudo correu as mil maravilhas.

2 – Caminhamos rente a parede.

3 – Ele jamais foi a festas.

Verificamos que o uso do acento indicador da crase no “a” é obrigatório:

- a) () apenas na sentença nº 1
- b) () apenas na sentença nº 2
- c) () apenas nas sentenças nºs 1 e 2
- d) () em todas as sentenças

2. Complete as lacunas com a ou à.

Pedro se dirigiu ___ secretaria da empresa e perguntou ___ secretária do diretor se já tinha sido dada ___ ordem de pagamento do salário em dívida dos funcionários, que continuavam ___ espera de um aumento conforme ___ inflação anual.

Inglês

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA OITAVA APOSTILA

Verbos Modais - Modal Verbs

May

May indica **permissão, possibilidade**; pode ser usado para **falar sobre ações e acontecimentos possíveis no futuro e no presente**, **expressar deduções**, **fazer um pedido, pedir ou dar permissão ou ajuda**:

- **I may call them.** (Eu posso ligar para eles.)
- **May I help you?** (Posso lhe ajudar?)
- **She may know the answer.** (Ela deve saber a resposta.)
- **The children may spend the day in the club.** (As crianças podem passar o dia no clube hoje.)



- **May I speak to Helen?** (Posso falar com a Helen?)
- **The students may use the library to study.** (Os estudantes podem usar a biblioteca para estudar.)
- **He may be sick.** (Ele deve estar doente.)

Might

Might indica uma **permissão mais formal**, uma **possibilidade mais remota**; também pode ser usado para **falar sobre ações e acontecimentos possíveis no futuro e no presente**, **expressar deduções**, **fazer um pedido**, **pedir ou dar permissão ou ajuda**. Convém salientar que *might* dá um tom mais polido, sendo menos usado que os demais:

- **It might rain this weekend.** (É capaz de chover neste final de semana. / Pode ser que/Talvez chova neste final de semana.)
- **My father might arrive late today.** (Meu pai deve chegar tarde hoje.)
- **She might not be interested.** (Ela pode não estar interessada.)
- **Might I borrow your calculator?** (Posso pegar em emprestada sua calculadora?)



Para expressar possibilidade no passado, acrescenta-se *have* seguido do particípio do verbo principal:

- **- Why didn't Richard come to the meeting?** (Por que Ricardo não veio à reunião?)
- **- I don't know. He may (might) have forgotten about it.** (Não sei. Talvez ele tenha esquecido. / Ele pode ter esquecido.)
- **You were headless to try climbing that mountain. You might have killed yourself!** (Você foi imprudente em tentar escalar aquela montanha. Você poderia ter se matado!)

Modal Auxiliary Verbs: May, Might

O significado básico desses verbos é "poder", expressando possibilidade (presente ou futura) ou permissão. Quando usado para indicar que algo pode acontecer, **may** corresponde a uma possibilidade maior do que a indicada por **might**.

Compare:

It's cold and it may rain. → há possibilidade de chuva (Está frio e **pode** chover.)

It might even snow. → há uma remota possibilidade (**Pode** até nevar.)

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA OITAVA APOSTILA

Para fazer essa atividade você deve completar todas as frases com might e um dos verbos que está dentro do quadrinho. Use a tua intuição sobre os conhecimentos já adquiridos de inglês e pode fazer pesquisas em dicionários e na internet.



MIGHT EXERCISES

I) Complete with the following verbs:

Be Buy Get Give Go Go Leave

Isome change if you need it

Weto Jamaica next year. Our friends will be there

ISue a call and see if she wants to come

I think he.....to the football match tonight

They.....it if they can get a good price

I.....the job, there were lots of good candidates.

Sophie.....next week if she can get a couple of days off

I.....home late. Ive got a lot of work to finish before I can

A. Escolham a opção com a melhor tradução para as sentenças com 'may' e 'might' a seguir.

1. I do think it might snow next week.

A. () Eu acho mesmo que pode chover semana que vem.

B. () Eu não acho que possa nevar semana que vem.

C. () Eu acho mesmo que pode nevar semana que vem.

2. She may not like it but it's worth trying to help.

A. () Ela pode não gostar mas vale a pena tentar falar.

B. () Ela pode gostar e vale a pena tentar ajudar.

C. () Ela pode não gostar mas vale a pena tentar ajudar.

3. What do you think might happen from now on?

A. () O que você acha que pode acontecer?

B. () O que você acha que não vai acontecer agora?

C. () O que você acha que pode acontecer de agora em diante?

4. I may be young but I'm not stupid.

A. () Eu posso ser novo mas não sou burro.

B. () Eu poderia ser novo mas não burro.

C. () Eu quero ser novo mas não burro.


1- Vamos trabalhar a mistura de imagem fotográfica ou impressa com partes de desenho, observe a imagem da pág. 65 e faça a leitura do texto para fazer a atividade a seguir:

ARTE EM PROJETOS
ARTES VISUAIS

Mesclando fotografias e desenhos

O artista belga Ben Heine (1983-) cria imagens mesclando as linguagens da fotografia e do desenho. Ele ganhou fama internacional em 2000, quando apresentou essa nova linguagem artística com a série Lápis vs. câmera. Depois, também se destacou com as séries Circulismo digital e Carne e acrílico.

O desenho é uma linguagem muito antiga – vem desde antes do surgimento da escrita –, e a fotografia só surgiu no século XIX. A mistura dessas duas linguagens pode ser bem divertida!
Veja a imagem a seguir.



↳ Lápis vs. câmera – 66, de Ben Heine, 2015.

Linhas, pontos, cores, formas, luminosidades e espaços são elementos que constituem as linguagens visuais. A fotografia, o desenho e a pintura estão entre as linguagens visuais. Ao fazer escolhas e combinações, podemos criar imagens.

MAIS AÇÃO

O que você já estudou e conhece sobre os elementos da linguagem visual? Vamos pesquisar e conhecer mais?

CLIQUE ARTE
Ben Heine. Para conhecer mais sobre esse artista belga, visite seu site oficial. Disponível em: <<http://livro.pro/B5oiny>>. Acesso em: 10 set. 2018.

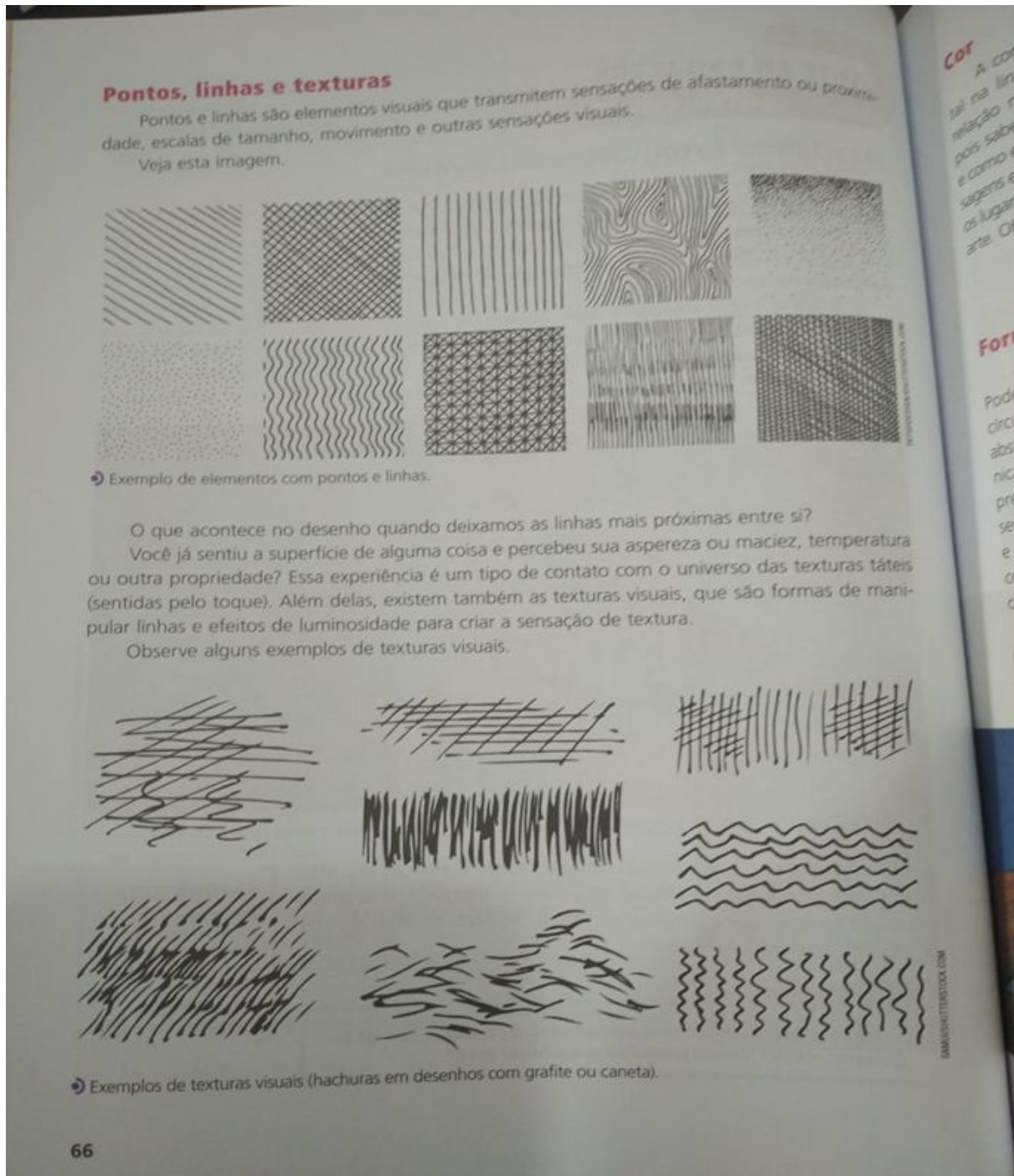
65

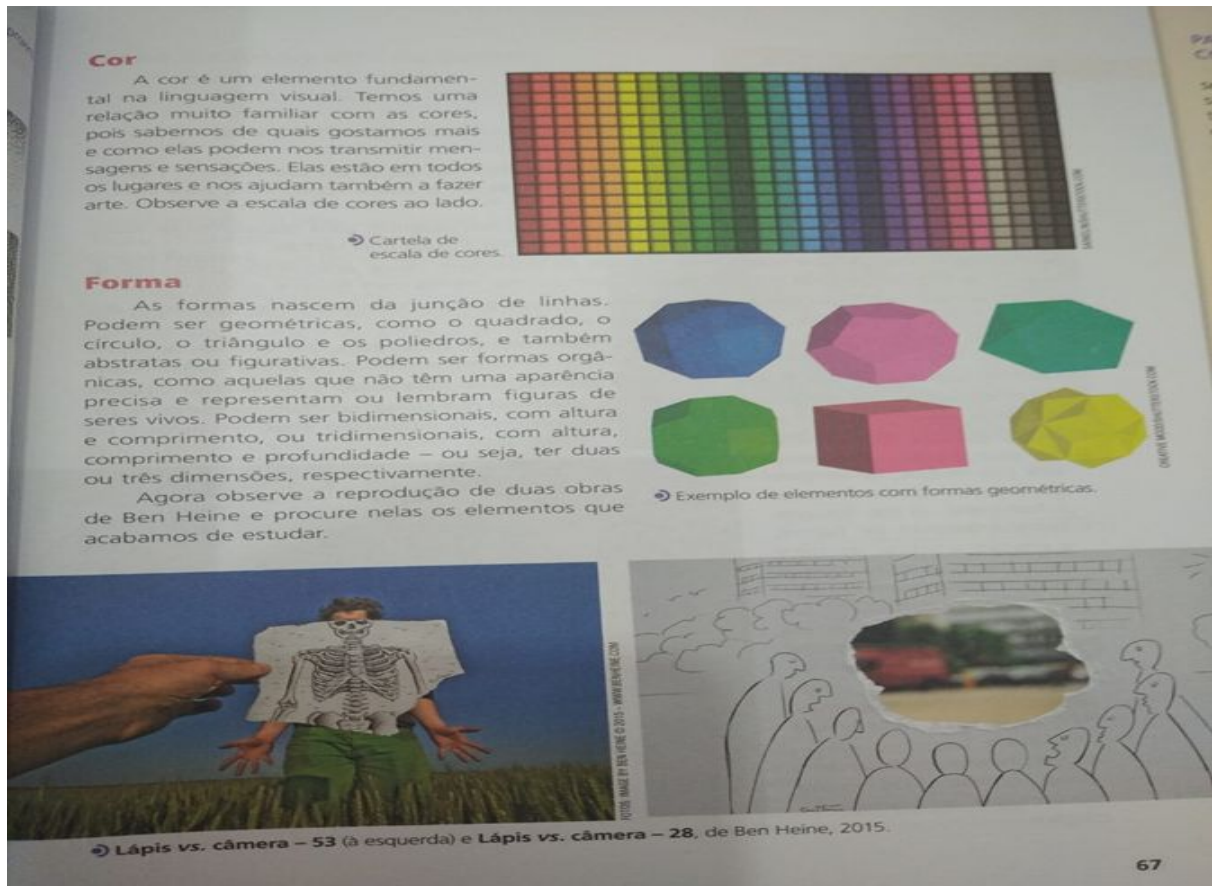
ATIVIDADE:

1- Escolha uma imagem ai na sua casa pode ser de revista, livro velho, folhinha, fotografia o que você achar melhor e conseguir, recorte e tire pedaços como no exemplo acima e mescle as parte que você tirou com grafite de lápis preto e branco, tire fotos e envie para mim como anexo.

1- VAMOS TRABALHAR COM OS ELEMENTOS DAS ARTE O PONTO A LINHA E AS FORMAS:

(Pág. 66 e 67).





2- ATIVIDADES:

1- Procure figuras em sua casa e tente fazer um dos dois exemplos da folha do livro?

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Importância da eletricidade.

Olá pessoal!!! Com alegria encaminhamos a **oitava apostila** de estudos a vocês! Espero que todos estejam bem, procurem desenvolver todas as atividades com dedicação.

Com atenção LEIA os TEXTOS e em seguida RESOLVA as atividades.

A importância da eletricidade

1. A eletricidade possui uma forte importância no dia-a-dia das populações. Usamos a eletricidade para quase todas as tarefas e manutenção dos equipamentos que usamos diariamente. A eletricidade é importante na medida em que contribui para facilitar o cotidiano das pessoas e é a maior fonte de energia usada no avanço das ciências e da tecnologia.

2. A eletricidade permite: A refrigeração e conservação dos alimentos. Ajuda na limpeza dos ambientes. Os motores elétricos bombeiam água potável e tratada. Ajudou na criação de saneamentos. Ajudou na criação de morfina, anestésicos, meios de diagnóstico e na produção de medicamentos.

3. A eletricidade permitiu: A criação de vários aparelhos que ajudam na descoberta de curas de várias doenças. Melhorou as condições hospitalares. Melhorou os equipamentos usados nas operações. Ajudou nas novas formas de diagnóstico.

4. A eletricidade permitiu: A criação de máquinas para ajudar os trabalhadores. Ajudou na descoberta de certos aparelhos para os quais tem de se ter uma especialização. Ajudou no aumento da produção. Abriu o mercado às mulheres. Ajudou na criação de novos postos de trabalho. Ajudou na realização de tarefas domésticas.

5. A importância da eletricidade no lazer é o facto desta ser usada nos diferentes equipamentos que são usados com fins de aumentar quer o conforto, quer a diversão. Atualmente, essa importância é cada vez maior porque são cada vez mais os meios de lazer que são dependentes dessa energia, nomeadamente computadores, telemóveis, tablets. A

eletricidade também é importante pois as pessoas usam meios de entretenimento que precisam desta como por exemplo o cinema, a radio, a internet e os jogos.

6. A eletricidade é necessária na informação, na medida em que esta é transmitida através de meios que requerem a eletricidade, nomeadamente a televisão, a rádio, os jornais, que precisam de energia elétrica para serem impressos, além de serem escritos nos computadores.

7. A necessidade de usarmos formas de energia não ou pouco poluentes é cada vez maior, visto que existem formas de energia utilizadas que promovem a poluição e degradação do ambiente, como por exemplo os combustíveis fósseis que são queimados para produzir energia para colocar os meios de transporte a funcionar, além de degradar a saúde pública e prejudicar o planeta, numa forma geral.

EXERCÍCIOS:

1. Com suas palavras escreva:

a) Qual a importância da eletricidade?

b) Faça um desenho do que representa a eletricidade no cotidiano?



NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Manifestação da eletricidade.

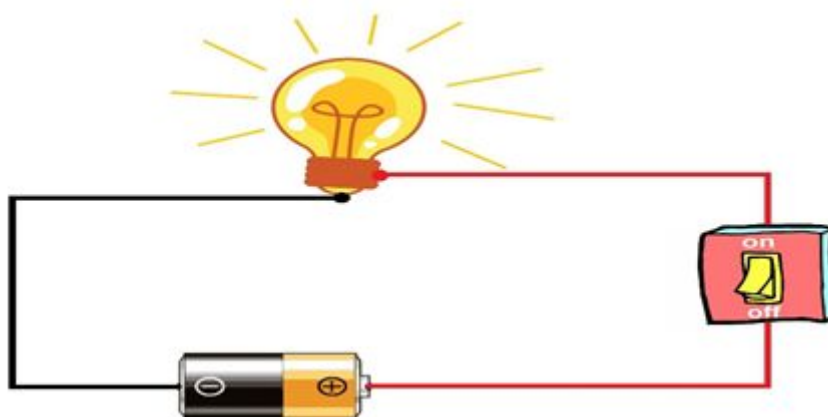
Damos o nome de eletricidade aos diversos fenômenos relacionados a cargas elétricas, como a transmissão de energia elétrica e os relâmpagos. A eletricidade está presente no cotidiano dos seres humanos.

A manifestação da eletricidade pode ser percebida com uma montagem simples, usando uma lâmpada de LED, uma bateria 9v, um resistor e dois pedaços de fio elétrico (um preto e um colorido).

A bateria apresenta dois terminais, chamados polos. Próximo a esses polos há um sinal, e pode ser positivo (+) ou negativo (-).

As lâmpadas de led apresentam dois pinos: o maior é o pólo positivo e o menor, o polo negativo da lâmpada. No pino maior, faz-se uma conexão com o resistor. O resistor, então, é ligado ao fio colorido, que por sua vez é ligado ao pólo positivo da bateria.

O fio preto deve conectar o pólo negativo da bateria ao pino menor da lâmpada de LED. Por exemplo, quando o circuito fecha, ou seja, todas as partes metálicas dos componentes estão conectados, a lâmpada acende. Quando um componente se solta, o circuito está aberto, e a lâmpada se apaga.



Observando esta montagem, podemos concluir que: através dos fios, algo é conduzido da bateria para a lâmpada e a faz acender. É importante observar que a lâmpada

de led também pode acender sem o resistor. Mas o brilho dela fica bem menos intenso e ela pode se queimar.

Esse transporte é feito de forma contínua, e possibilita que a eletricidade circule entre a bateria e a lâmpada e novamente para a bateria.

Condutores e isolantes elétricos:

No exemplo do circuito todas as conexões são feitas entre partes metálicas dos componentes. Isso ocorre por uma razão: os metais são condutores elétricos.

Os condutores elétricos são materiais que permitem a circulação da eletricidade com facilidade.

Entretanto, existem outros materiais, como a borracha, a madeira e o vidro, nos quais a eletricidade não circula facilmente.

Esses materiais são classificados como isolantes elétricos. Se na montagem descrita anterior, colocarmos um palito de madeira ou um pedaço de borracha entre um dos fios elétricos e o polo da bateria, a lâmpada não vai se acender, como se o circuito estivesse aberto.

EXERCÍCIOS:

1. A quem damos o nome de eletricidade?

2. Escreva o que acontece quando o circuito se fecha? E, quando se abre?

3. O que são condutores elétricos? Cite um exemplo.

4. Cite exemplos de materiais que são isolantes elétricos?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

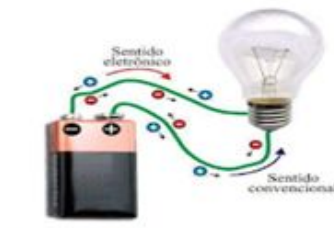
ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Corrente elétrica.

Corrente elétrica é o fluxo ordenado de partículas portadoras de carga elétrica ou o deslocamento de cargas dentro de um condutor, quando existe uma diferença de potencial elétrico entre as extremidades. Como são os materiais são compostos de partículas extremamente pequenas invisíveis mesmo com uso de microscópio, que se ligam umas às outras. Entre as partículas que formam os corpos e objetos, as partículas elétricas livres (que não estão ligadas a nenhuma outra), que se movimentam pelo material de forma completamente desordenada.

Quando o fio metálico é ligado a uma fonte elétrica, como uma bateria, essas partículas elétricas livres se organizam e se movimentam de forma ordenada o que gera a corrente elétrica. Esse movimento ordenado só ocorre quando existe uma diferença de potencial elétrico (tensão elétrica) entre as extremidades de um condutor, isto é, deve haver uma diferença da quantidade de partículas elétricas.



A diferença no número de partículas elétricas faz com que haja fluxo dela do ponto com maior quantidade para o ponto com menor quantidade. Por convenção dizemos que a corrente elétrica em um circuito flui do pólo positivo para o polo negativo. A a forma de média a corrente elétrica é o A (ampère).

EXERCÍCIOS:

1. O que gera a corrente elétrica?

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 8º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE: _____

DATA: _____

TEMA: Geradores elétricos.

Geradores elétricos são dispositivos que transformam uma modalidade de energia (química, mecânica etc...), em energia elétrica. O primeiro gerador elétrico, a pilha de volta, foi criado em 1800 pelo físico italiano Alessandro Volta (1745 - 1827).

Os acidentes com eletricidade são mais comuns do que se imagina. Alguns acidentes envolvendo crianças e adolescentes são frequentemente noticiados em jornais e revistas, quando eles, por exemplo estão soltando pipas próximo à fios elétricos.

Os choques elétricos ocorrem quando uma corrente elétrica percorre o corpo humano causando intensas contrações musculares que podem levar à morte. Apenas em voltagens superiores a 100v essas contrações podem ser perigosas. E, por isso, não sentimos choques quando manipulamos pilhas ou baterias, que apresentam voltagens menores.

Qualquer ligação elétrica deve ser efetuada por uma pessoa especializada e que conheça os cuidados necessários. A primeira atitude ao mexer os circuitos residenciais, por exemplo, deve ser desligar a chave geral. O uso de calçado adequado, com solado de borracha, também é necessário. Mesmo com o uso de calçado adequado, é recomendado jamais mexer em eletricidade quando o chão estiver úmido ou molhado, pois o risco de choques na presença de água é maior. Os profissionais que trabalham com eletricidade devem ter ferramentas adequadas para o serviço e sempre devem fazer o isolamento de fios e cabos elétricos com fitas isolantes, por exemplo. Deve ser evitar a manipulação de fios e cabos desencapados ou danificados.

O circuito elétrico.

É um conjunto composto de pelo menos um gerador de energia elétrica, um fio condutor é um dispositivo que utilize a energia produzida pelo gerador (nos exemplos, esse dispositivo será uma lâmpada). Quando esses três elementos são ligados de maneira que as partículas elétricas percorrem o circuito todo, de uma ponta a outra, isso é, um circuito fechado, estabelece-se uma corrente elétrica.

A maioria dos circuitos elétricos apresenta uma chave que permite ou impede a passagem da corrente elétrica pelo dispositivo usará a energia produzida pelo gerador. Isto é, criando um circuito aberto. Essa chave é o botão liga-desliga de diversos aparelhos elétricos que utilizamos.

Os componentes dos circuitos elétricos podem ser conectados em série ou em paralelo. No circuito em série, a corrente elétrica flui por um único caminho entre os terminais do gerador de energia elétrica e a tensão elétrica se divide entre os dispositivos conectados no circuito.

Nos circuitos em paralelo, a corrente elétrica é dividida, e apenas uma parte dessa corrente passa em cada um dos ramos do circuito, nesse caso, a tensão elétrica se mantém constante.

O efeito Joule:

Quando uma corrente circula por um condutor, as partículas elétricas que a compõem se chocam continuamente com as partículas do material condutor, o que gera e libera calor. Essa transformação de energia elétrica em energia térmica se chama **efeito Joule**.

Em alguns casos, esse efeito pode ter consequências negativas, pois o excesso de calor nos fios pode causar sua queima. Dessa forma, alguns aparelhos elétricos necessitam de refrigeração, como os processadores de computador. Certos aparelhos apresentam o sistema de desligamento automático no caso de superaquecimento.

Em outras situações, o calor liberado é a finalidade do aparelho, como em chuveiros elétricos, torradeiras elétrica, ferros de passar roupas secadores de cabelo.

EXERCÍCIOS:

1. O que são geradores elétricos?

2. Qual o nome do físico que criou o primeiro gerador elétrico e em que ano?

3.

Escreva o que você entendeu sobre os riscos de acidentes com eletricidade?

4. Escreva o que é circuito em série?

5. Escreva o que é o circuito em paralelo?

6. Explique o que é o efeito joule? O que pode ocorrer quando ele acontece?

Fontes:

<https://pt.slideshare.net>; <https://www.sobiologia.com.br>; <https://www.todamateria.com.br>.

Livro didático. Manual do Professor. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Decomposição de um número composto em fatores primos

A decomposição em fatores primos é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento matemático, pois, com ela, é possível simplificar expressões numéricas ou algébricas e calcular MDC ou MMC de números inteiros.

A decomposição em fatores primos é um dos resultados mais importantes dentro do campo da álgebra e é conhecida formalmente como Teorema Fundamental da Aritmética, que afirma que todo número inteiro positivo maior que 1 pode ser escrito (ou decomposto) na forma de multiplicação de números primos.

Como fazer a decomposição em fatores primos?

É primordial entender o conceito de número primo, uma vez que vamos utilizá-los para decompor os números inteiros.

Os números primos são aqueles que apresentam em sua lista de divisores somente o número 1 e eles mesmos.

Para verificarmos se os números 11 e 21 são ou não primos, por exemplo, devemos listar os divisores de ambos os números:

$$D(11) = \{1, 11\}$$

$$D(21) = \{1, 3, 7, 21\}$$

Veja que, ao listar os divisores de 11, aparece somente o número 1 e ele mesmo, assim o número 11 é primo, o que não se aplica ao número 21, que apresenta mais números além de 1 e 21, portanto o número 21 não é primo.

Os principais números primos que utilizamos para realizar a decomposição são os primeiros, assim, é muito importante que saibamos pelo menos os seguintes

primos:

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, \dots\}$$

A decomposição em fatores primos é uma ferramenta muito poderosa dentro da matemática, uma vez que possibilita a simplificação de expressões algébricas e numéricas. Formalmente, a decomposição em fatores primos é conhecida como Teorema Fundamental da Aritmética, que afirma:

“Todo número inteiro maior que 1 pode ser escrito como sendo uma multiplicação de números primos.”

Além disso, essa decomposição é única para cada número, ou seja, ao decompor o número 12, por exemplo, ele será o único com tal fatoração. O número que admite uma decomposição é chamado de composto.

Como decompor um número composto?

Para decompor um número composto, devemos realizar divisões sucessivas por números primos – isso se a divisão for possível – até que o quociente seja igual a 1. No final, devemos escrever os números primos utilizados em forma de multiplicação (forma fatorada). Veja os exemplos a seguir:

- **Exemplo 1**

Escreva o número 24 na forma fatorada.

Para escrever o número 24 na forma fatorada, devemos dividi-lo pelo primeiro número primo que seja possível, ou seja, dividir o número 24 por um número primo no qual a divisão seja exata.

Utilizando o algoritmo da divisão, vamos dividir o 24 por 2.

$$\begin{array}{r|l} 24 & 2 \\ - 24 & \\ \hline 0 & 12 \end{array}$$

O quociente encontrado agora foi o número 12, então devemos dividi-lo novamente pelo primeiro número primo cuja divisão seja exata, ou seja, por 2.

$$\begin{array}{r|l} 12 & 2 \\ -12 & \\ \hline 0 & 6 \end{array}$$

Devemos continuar esse processo até que o quociente seja igual a 1. Observe que agora o quociente é igual a 6, logo podemos dividi-lo por 2, pois o número 2 é o primeiro número primo no qual a divisão ainda é possível.

$$\begin{array}{r|l} 6 & 2 \\ -6 & \\ \hline 0 & 3 \end{array}$$

Note que o quociente agora é igual a 3, portanto não é possível dividi-lo por 2. Nesses casos, vamos dividi-lo pelo próximo número primo cuja divisão seja exata, ou seja, por 3.

$$\begin{array}{r|l} 3 & 3 \\ -3 & \\ \hline 0 & 1 \end{array}$$

Como o quociente é igual a 1, a decomposição chegou ao fim, basta agora escrever os números primos (que estão dentro da chave) em forma de produto. Veja:

$$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$$

$$24 = 2^3 \cdot 3$$

Veja que escrevemos o número 24 em forma de produto. Isso significa que fatoramos o número 24 utilizando números primos.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

- **Exemplo 2**

Escreva o número 25 em sua forma fatorada.

Nesse exemplo, vamos utilizar novamente o algoritmo da divisão, mas vamos escrevê-lo de maneira diferente, veja:

$$25 = 5 \cdot 5 + 0$$

$$5 = 5 \cdot 1 + 0$$

O número 25, na forma fatorada, é:

$$25 = 5 \cdot 5$$

$$25 = 5^2$$

Método prático para realizar a decomposição em fatores primos

Observando o método anterior, se o número a ser fatorado for muito grande, como o número 1024, teremos algo bastante trabalhoso, pois serão necessárias sucessivas divisões por números primos até que o quociente seja igual a 1.

O método que veremos a seguir nada mais é do que uma simplificação da divisão. Em vez de escrever todos os elementos da divisão (divisor, dividendo, quociente e resto), vamos colocar somente o número primo pelo qual vamos dividir o número a ser fatorado e o quociente da divisão. Veja os exemplos:

- **Fatorando o número 60**

Para fatorar o número 60, vamos seguir o mesmo passo a passo, mas vamos escrever somente o quociente da divisão (ou seja, o resultado) e o número primo pelo qual vamos dividir o número 60.

60	2
30	2
15	3
5	5
1	

Veja que, ao dividir o 60 por 2, o resultado é 30 e, ao dividir o número 30 por 2, o resultado é 15, e assim sucessivamente até que o resultado da divisão seja igual a 1. O processo continua o mesmo, a única diferença está na simplificação de informações.

O número 60, em sua forma fatorada, é:

$$60 = 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5$$

$$60 = 22 \cdot 3 \cdot 5$$

Atividades:

1) Decomponha os números naturais em fatores primos.

a) 48

b) 72

2) Decomponha o número 253 em fatores primos.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Continuação das atividades:

3) A decomposição em fatores primos de um número natural é $2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 5$. Qual é esse número?

4) Escreva o número natural cuja forma decomposta é dada em cada item.

a) $2^2 \cdot 3^2 \cdot 5$

b) $2^3 \cdot 7$

5) Some os 2 números naturais da atividade anterior e escreva o resultado na forma decomposta.

6) Decomponha em fatores primos o número 192.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Máximo divisor comum (mdc)

O máximo divisor comum entre dois ou mais números naturais é o maior de seus [divisores](#).

Os divisores de um [número natural](#) podem ser encontrados dividindo este número pelos números naturais maiores que zero. Quando a divisão for exata, ou seja, com resto zero, então tal número é divisor do número dado.

Exemplo:

Considere o número 30.

30 é divisível por 30, 15, 10, 6, 5, 3, 2 e 1. Assim, chamamos estes números como os divisores do número 30.

Propriedades do MDC

- Quando fatoramos dois ou mais números, o MDC deles é o produto dos fatores comuns a eles, por exemplo o MDC de 12 e 18 é 6
- Quando temos dois números consecutivos entre si, podemos concluir que o MDC deles é 1, uma vez que eles serão sempre números primos. Por exemplo: 25 e 26 (o maior número que divide ambos é o 1)

- Quando temos dois ou mais números e um deles é divisor dos outros, podemos concluir que ele é o MDC dos números, por exemplo, 3 e 6. (se 3 é divisor de 6, ele é o MDC de ambos)

Como calcular o MDC?

Para calcular o máximo divisor comum (MDC) entre números, devemos realizar a fatoração por meio da decomposição dos números indicados.

Para exemplificar, vamos calcular através da fatoração o MDC de 20 e 24:

$$\begin{array}{r|l}
 20 ; 24 & 2 \\
 10 \quad 12 & 2 \\
 5 \quad 6 & 2 \\
 5 \quad 3 & 3 \\
 5 \quad 1 & 5 \\
 1 \quad 1 &
 \end{array}$$

Para saber o MDC dos números, devemos olhar a direita da fatoração e ver quais números dividiram simultaneamente os dois e multiplicá-los.

Assim, pela fatoração podemos concluir que o 4 (2x2) é o maior número que divide ambos e, portanto, é o máximo divisor comum de 20 e 24.

Exemplos

1. Qual o MDC de 18 e 60?

Pela fatoração de ambos os números temos:

$$\begin{array}{r|l}
 18 ; 60 & 2 \\
 9 \quad 30 & 2 \\
 9 \quad 15 & 3 \\
 3 \quad 5 & 3 \\
 1 \quad 5 & 5 \\
 1 \quad 1 &
 \end{array}$$

Ao multiplicar os números que dividem ambos, temos que o MDC de 18 e 60 é 6 (2 x 3).

2. Qual o MDC de 6; 12 e 15?

Pela fatoração dos números temos:

$$\begin{array}{r|l}
 6 ; 12 ; 15 & 2 \\
 3 \quad 6 \quad 15 & 2 \\
 3 \quad 3 \quad 15 & 3 \\
 1 \quad 1 \quad 5 & 5 \\
 1 \quad 1 \quad 1 &
 \end{array}$$

Logo, temos que o MDC de 6; 12 e 15 é 3.

Atividades:

1) Determine o mdc dos números:

a) 12 e 18

b) 24 e 36

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Continuação das atividades:

2) Quem é maior: mdc (12 e 6) ou mdc (24 e 16) ?

3) O gerente de um cinema fornece anualmente ingressos gratuitos para escolas. Este ano serão distribuídos 400 ingressos para uma sessão vespertina e 320 ingressos para uma sessão noturna de um mesmo filme. Várias escolas podem ser escolhidas para receberem ingressos. Há alguns critérios para a distribuição dos ingressos:

- cada escola deverá receber ingressos para uma única sessão;

- todas as escolas contempladas deverão receber o mesmo número de ingressos;

- não haverá sobra de ingressos (ou seja, todos os ingressos serão distribuídos).

O número mínimo de escolas que podem ser escolhidas para obter ingressos, segundo os critérios estabelecidos, é:

- a) 2 b) 4 c) 9 d) 40 e) 80

4) Em um colégio de São Paulo, há 120 alunos na 1.^a série do Ensino Médio, 144 na 2.^a e 60 na 3.^a. Na semana cultural, todos esses alunos serão organizados em equipes, com o mesmo número de elementos, sem que se misturem alunos de séries diferentes. O número máximo de alunos que pode haver em cada equipe é igual a:

- a) 7 b) 10 c) 12 d) 28 e) 30

5) Encontre o número que será o maior divisor comum dos números 12, 32, 64 e 120.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 8º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Continuação das atividades:

6) Calcule o MDC de 45, 54 e 55.

7) Calcule o MDC de 205, 210 e 545.

8) Encontre o MDC de 44, 200 e 1000.

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 8º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Tudo bem queridos alunos? Saudades de todos. ***Continuem estudando e aprendendo.***

Que vocês aproveitem bem as atividades e quando surgirem dúvidas me chamem, ficarei feliz em poder ajudar.

Abraços a todos!!!

Nesta apostila vamos aprender um pouco sobre os Estados Unidos e como esse país se tornou uma grande potência mundial. Vocês podem aprofundar a leitura usando o livro na página 84 até a página 89.

Estados Unidos: a maior potência

Atualmente os Estados Unidos são considerados a principal potência do mundo, mas essa condição alcançada não ocorreu repentinamente, foram necessários vários fatores para que este se consolidasse como uma das nações mais importantes do planeta.

As raízes do crescimento econômico norte-americano foram fundamentais para o seu desenvolvimento. Foram menos de quatro séculos para que os EUA passassem da condição de colônia para superpotência, um dos motivos para essa transformação rápida foi a ascensão econômica no sul, que tinha como principal atividade a produção monocultora, pois o sul possui clima de características tropicais favoráveis ao cultivo, já no norte as atividades eram distintas, esse apresenta clima temperado, no sul a economia era voltada para o comércio, possuía os principais centros urbanos, surgiram as primeiras indústrias e instituições financeiras.

Os EUA contavam com diversos recursos naturais que eram extremamente importantes para as indústrias que estavam surgindo no nordeste, isso desencadeou vários avanços. Esses impulsionaram a aceleração comercial como a expansão do mercado

interno que gerou prosperidade econômica, maciços investimentos em mineração no século XIX, aumentando ainda mais a produção.

No final do século XIX, a descoberta e a extração do petróleo deram novos rumos à economia norte-americana, pois esse momento promoveu uma revolução nos transportes, com a criação do automóvel pelo empresário Henry Ford. Esse criou um novo modelo de produção na linha de montagem, e uma nova forma de ver o mercado, para ele a produção deveria ser em massa, assim como o consumo, o trabalhador deveria ter momentos de descanso para poder consumir os produtos das indústrias.

A ascensão da economia norte-americana deve-se principalmente pela intensa acumulação de capital ocorrida na segunda metade do século XIX. No início do século XX, o país já possuía grandes empresas que detinham os monopólios do petróleo, aço, automóveis e ferrovias.

O crescimento da economia norte-americana também foi propiciado por acontecimentos históricos como a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) momento em que a Europa se encontrava em reconstrução, então os EUA forneceram empréstimos e mercadorias, resultando num gigantesco crescimento do PIB e se consolidando definitivamente como a maior potência mundial.

A expansão das multinacionais e do comércio ocorreu a partir da segunda metade do século XX, as multinacionais norte-americanas dominaram ainda mais o processo de acumulação de capitais, os investimentos nas multinacionais ocorreram primeiramente em países europeus e depois em mercados em expansão como os países subdesenvolvidos.

As primeiras multinacionais norte-americanas foram GENERAL MOTORS E FORD, TEXACO e ESSO, COCA-COLA, NABISCO, JOHNSON & JOHNSON e GILLETE. A expansão das multinacionais norte-americanas no mercado internacional intensificou o ritmo de crescimento econômico, foi grande gerador de fluxos de mercadorias, hoje o comércio externo americano corresponde a 16% do total mundial, o país mantém relações comerciais com grande parte das nações.

Os **Estados Unidos** são a mais importante **economia** do planeta. Trata-se de um regime capitalista liberal no qual podemos encontrar todo tipo de empresa, desde grandes grupos econômicos presentes em diversos países, até pequenas empresas familiares. O setor empresarial está muito bem estruturado. Participa do bloco econômico NAFTA.

Segundo dados de 2007, o PIB estadunidense foi de US\$ 13,86 trilhões, o PIB per capita chegou a US\$ 46.000 e a taxa de crescimento daquela economia foi de 2,2%. A inflação foi de 2,7%, o desemprego atingiu 4,6 % da população e o nível de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza atingiu 12%.

As exportações dos Estados Unidos, no mesmo ano, somaram US\$ 1,14 tri e seus principais destinos foram: Canadá 22,2%; México 12,9%; Japão 5,8%; China 5,3% e Reino Unido 4,4%. Já as importações estadunidenses alcançaram a soma de US\$ 1,987 tri, seus principais fornecedores foram: Canadá 16%; China 15,9%; México 10,4%; Japão 10,9% e Alemanha 4,8%.

Em relação à agricultura (altamente desenvolvida) podem ser destacadas seis regiões:

Zona algodoeira: em torno do golfo do México, ao sul dos montes Apalaches e nas zonas ribeiras do Mississippi.

Os cultivos tropicais: estreita faixa costeira do Atlântico e no golfo do México.

Zona do Milho: ocupa toda a metade Leste dos Estados Unidos.

Zona do trigo de inverno: é cultivada desde os montes Flint até os montes Apalaches e numa estreita faixa que chega à costa.

Zona de forragem e gado: nas regiões mais frias e úmidas, desde o este dos Grandes Lagos até a costa atlântica.

Zona de trigo: nas localidades mais frias do norte e mais secas do oeste, ocorre depois da zona do milho e a leste dos Grandes lagos.

A pesca e a silvicultura são dois dos grandes recursos do país. A frota norte americana é uma das maiores do mundo, e pesca em todo o globo com grandes navios muito bem equipados. Dadas as grandes dimensões deste país, a produção de madeira é muito grande (um dos maiores produtores mundiais).

Trata-se de um país com diversos recursos naturais, possui grandes reservas de carvão e de ferro. Este país é a maior potência industrial do planeta, tem energia barata e, mesmo assim, para produzir tanto, tem custos muito elevados. Este é o maior problema da indústria estadunidense: tem uma indústria altamente competitiva e muito poluente. O investimento na indústria é muito alto. A mão-de-obra é barata e muito especializada, todos estes fatos fazem com que sua indústria seja muito competitiva mundialmente.

Os Estados Unidos têm um dos sistemas de comunicação mais densos e eficazes do mundo, as redes viárias e ferroviárias permitem a integração de todo o território, sobretudo as grandes aglomerações e os grandes centros econômicos do país.

Atividades:

1. Quais foram as raízes do crescimento dos Estados Unidos (EUA)?

2. Por que os recursos naturais dos Estados Unidos foram importantes para o crescimento industrial?

3. Como a descoberta do petróleo nos EUA revolucionou a produção dos meios de transporte?

4. Explique como a Primeira e Segunda Guerra Mundial propiciaram a expansão da economia dos EUA.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 8º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Atividades:

1. A formação de blocos econômicos tem como principal objetivo a maximização das relações comerciais entre os países integrantes. Nesse sentido, os países da América do Norte formaram um dos blocos econômicos mais importantes do planeta. Marque a alternativa que corresponde a esse bloco econômico.

a) Mercosul

b) Apec

c) União Europeia

d) Nafta

e) Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

2. Coloque V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

() a produção de algodão fica em torno do golfo do México, ao sul dos montes Apalaches e nas zonas ribeiras do Mississipi;

() a produção de frutas fica distante da região costeira;

() o cultivo do milho ocupa toda a metade leste dos Estados Unidos;

() o cultivo do trigo de inverno é desde os montes Flint até os montes Apalaches e numa estreita faixa que chega à costa.

() a pesca e a silvicultura são atividades escassas nos Estados Unidos.

3. Quais são os dados dos Estados Unidos em relação ao PIB, inflação, crescimento da economia, desemprego e linha de pobreza?

4. Como está organizado os meios de comunicação e transporte dos EUA?

5. Complete a cruzadinha com lápis colorido o nome dos estados dos EUA:

50 Estados dos EUA

M F Z G L E J F L O R I D A N W D X C A B Z D E E
Y S L J I I V M N G J X A F I W A S H I N G T O N
G C Z J I A C O H I O L S U S Y N Y S N D G T V R
A C G D C L W A C Q N M B E N K H N A A A D C O F
I T E S W A L A O G C K D S O E T O S V L E U N Q
N N O A S Y R I H J V K N C C N B V N L H A T U M
I A R S S A O O N M U N A P S T A A A Y U H A V A
G G G K E V S M L O G A L E I U R J K S V R L M R
R I I H J N O N I I I U S H W C I E R N L Z A I Y
I H A I G Q N E A N N S I D T K Z R A N U E S S L
V C C D L M R I R K G A E A E Y O S R E S R C S A
C M M A I N E O M P T K D K X V N E A P O I A O N
K J A H U T F T R A U S O O A C A Y D O D H O U D
U T S O I I C M L F C A H T S E N O A W A S M R N
I E S Z L K F A G A I R R A Y U T D V I T P O I O
D N A A C U B U N S T B I D O R L A E I O M N M R
E N C B W A R A X Z C E E O F E M R N B K A T J E
L E H V M Q I S Y O E N R N T U D O Q B A H A N G
A S U A R D Z A K B N A W O I K L L Z C D W N H O
W S S S N O S L G Y N O J R A Y E O A P P E A Q N
A E E I C U A N R C O W M T T L H C M T Z N B D X
R E T A P H Z C U E C N Q E L O U I S I A N A Y E
E F T N O L I P P I S S I S S I M D N Z G D V N I
U B S M B E N O V O M E X I C O F F C E S A P P D
E S A L N D K S S N H Z H A N O V A I O R Q U E V

ALABAMA
ALASCA
ARIZONA
ARKANSAS
CALIFORNIA
COLORADO
CONNECTICUT
DELAWARE
FLORIDA
GEORGIA
HAWAI
IDAHO
ILLINOIS
INDIANA
IOWA
KANSAS
KENTUCKY
LOUISIANA
MAINE
MARYLAND
MASSACHUSETTS
MCHIGAN
MINNESOTA
MISSISSIPPI
MISSOURI

MONTANA
NEBRASKA
NEVADA
NEWHAMPSHIRE
NOVAJERSEY
NOVOMEXICO
NOVAIORQUE
DAKOTADONORTE
OHIO
OKLAHOMA
OREGON
PENNSYLVANIA
RHODEISLAND
CAROLINADOSUL
DAKOTADOSUL
TENNESSEE
TEXAS
UTAH
VIRGINIA
WASHINGTON
WISCONSIN
WYOMING

Ed Física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: Camila Brum DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____ 8º ANO

Aula 1

Basquetebol

Copie o texto no caderno e responda as questões na apostila.

Faltas

Em um jogo de basquete um jogador não pode receber mais que 5 faltas, se isso acontecer, ele está fora do jogo, as faltas podem ser cometidas quando o jogador dá mais de dois passos sem quicar a bola. O jogador não pode permanecer mais que 5 segundos com a bola nas mãos; isso faz com que o basquete seja um jogo bem dinâmico, com a participação de todos os jogadores em quadra. Já na área denominada "garrafão", os jogadores não podem permanecer mais de 3 segundos. Agressões entre jogadores são consideradas faltas e ainda, se encostar nos braços ou mãos do adversário que está com a bola.

1- Quantos passos o jogador pode dar com a bola na mão?

- a) 1 passo
- b) 2 passos
- c) 3 passos
- d) 4 passos.

2- Em uma partida de basquete qual é o limite de faltas?

- a) 3 faltas
- b) 4 faltas
- c) 5 faltas
- d) 6 faltas.

3- No " garrafão" os jogadores não podem permanecer mais de _____ .

- a) 2 segundos
- b) 3 segundos
- c) 4 segundos
- d) 5 segundos.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: Camila Brum DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____ 8º ANO

Aula 2

Copie o texto no caderno e responda as questões na apostila.

Jogadores

O basquetebol é disputado entre duas equipes de 5 jogadores cada, são classificados em armadores (base), extremos e postes (pivôs). Isso dependerá de sua posição e objetivos no desenvolvimento do jogo, os armadores estão localizados no centro da quadra e, portanto, são a "cabeça" do time. Os extremos, como o nome indica, são aqueles que ficam próximos das linhas laterais. Já os pivôs, são responsáveis por maior parte dos arremessos de bola ao cesto. Os postes são jogadores maiores e mais ágeis da equipe, são eles também que fazem o rebote das bolas, ou seja, recuperam a bola após o arremesso.

1- Por quantas equipes é disputado o basquetebol?

2- Cada equipe é composta por quantos jogadores?

3- Como são classificados os jogadores?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: Camila Brum DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____ 8º ANO

Aula 3

1- Descreva as posições e objetivos dos:

a) Armadores (base).

b) Extremos.

c) Postes (pivô).

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: Camila Brum DATA: ____/____/____

ALUNO(A): _____ 8º ANO

Aula 4

Copie o texto no caderno e responda a questão na apostila.

Quadra de basquetebol e suas marcações

A quadra de basquetebol apresenta diversas linhas e marcações:

Linhas Laterais: delimitam o espaço de jogo.

Linhas Limites: também delimitam o espaço de jogo, no entanto, estão localizados atrás dos cestos.

Linha Central: localizada bem no meio da quadra, ela divide o espaço total em dois iguais.

Círculo Central: acima da linha central está um círculo desenhado bem no meio da quadra que possui cerca de 3,6 metros de diâmetro.

Linha de 3 pontos: linha circular localizada a 6,75 metros de cada cesto. Recebe esse nome pois os lances desse local valem 3 pontos.

Linha de Lance Livre: localizada mais próxima do cesto e de maneira frontal os jogadores lançam a bola.

1- Desenhe uma quadra com as marcações necessárias para um jogo de basquetebol. Use as linhas e marcações do texto acima.

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

8º ano

Aulas 1,2

Olá tudo bem caros alunos. Continuem se dedicando aos estudos.

Faça as leituras solicitadas com muita atenção, irá facilitar em sua compreensão do conteúdo e também facilitará na resolução das atividades.

Se tiver alguma dúvida, pode estar entrando em contato comigo.

Abraços da professora.

Brasil: da crise do sistema colonial ao Segundo Reinado



Então galera, antes de nós iniciarmos o novo capítulo do livro citado acima, vou sugerir uma atividade, onde você deverá soltar sua imaginação, uma atividade bem legal, leia as instruções e siga cada uma:

Você costuma ler romances ou outras narrativas literárias?

O romance basicamente é um gênero que ganhou popularidade nos séculos XVIII e XIX ao retratar a emergente burguesia e novos valores sociais. Escrito em prosa, os romances narram fatos ocorridos ou vivenciados por personagens em determinado tempo e espaço e são caracterizados pelo tema ou pela forma como o abordam. Assim temos romances históricos, romances psicológicos, romances de aventura, romances de costumes, romances policiais, entre outros. Até o fim do século XIX era comum os romances serem publicados em capítulos nos jornais, criando a mesma expectativa ou uma série de televisão.

Leia agora um trecho de *O vermelho e o negro* do escritor francês Stendhal (1783-1842), romance publicado em 1830 que narra a história do jovem e ambicioso Julien Sorel. Veja como, no fragmento selecionado, o protagonista fala de Napoleão Bonaparte com certa admiração:

“Para Julien, fazer fortuna significa antes de mais nada sair de Verrières; abominava a cidade natal. Tudo o que via ali gelava imaginação.

Tivera momentos de exaltação desde a primeira infância. Sonhava deliciosamente que um dia seria apresentado às belas mulheres de Paris; saberia atrair sua atenção com algum ato espetacular. Por que não seria amado por uma delas, tal como Bonaparte, ainda pobre, fora amado pela brilhante sra. De Beauharnais? Fazia muitos anos que Julien não passava nem uma hora da vida sem lembrar que Bonaparte, tenente obscuro e sem fortuna, se tornara senhor do mundo com a espada. “A ideia o consolava de seus infortúnios, que julgava grandes, e redobrava sua alegria, quando tinha.”

Stendhal, O vermelho e o negro. São Paulo: Cosac Naify, 2015. P. 30 (Coleção Prosa do mundo)

Quando lemos um romance, destacamos alguns aspectos: tempo, espaço, quem conta a história, pano de fundo histórico entre outros aspectos.

Considerando esses procedimentos, responda, lembre – se você terá mais informação desta atividade lá no nosso livro página 110/111.

1. Como a leitura de um romance pode nos revelar detalhes de um momento histórico?

2. Conte-nos algum romance que você leu que considera, ou tem alguma passagem histórica.

3. Agora é hora de soltar o verbo e a sua imaginação!! Bora galera.

Siga as instruções:

- ❖ Você vai criar uma continuação para o trecho do romance francês O vermelho e o negro, citado acima e também lá no livro.

- ❖ O texto deverá apresentar um sonho do personagem Julien Soreal, no qual ele encontrará um personagem histórico, estudado neste capítulo. (pode ser um encontro de Julien com Napoleão Bonaparte, por exemplo).
- Lembre-se de colocar um título para sua história.
- Crie hipóteses sobre o que poderia acontecer neste sonho com encontro do personagem.

Exemplos de algumas perguntas que poderão ser útil em sua produção:

- Sobre o que os personagens poderiam conversar?
- Como esse sonho poderia apresentar informações sobre a época que você estudou nesta unidade? Se possível deixar bem claro.
- Você também poderá pesquisar na internet.

Esta atividade tem como objetivo circular na escola. Então:

1. Pense em alguém que você gostaria que lesse sua produção, (pode ser um colega, ou alguém da escola).

Então capriche com sua criatividade, está pessoa irá ler. O objetivo desta atividade é que seu trabalho circule na turma, mesmo que estamos estudando a distância., você possa ter contato com seus colegas.

Você irá receber uma folha separada, onde você irá realizar sua produção.

- Coloque o cabeçalho, seu nome, e o nome da pessoa que você queira que receba seu trabalho. Enviar para a escola juntamente com a apostila.

Se surgir alguma dúvida podem entrar em contato com a professora.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data: ____/____/____

Componente Curricular de História

8º ano

Aulas 1,2

Brasil: da crise do sistema colonial ao Segundo Reinado

Então galera, esta unidade se trata sobre o processo de independência do Brasil desde a crise do sistema colonial e dos principais aspectos do período monárquico história nacional.

Pessoal, abram o livro na página 112 e observem a imagem de abertura do capítulo.

- Que fatores internos e externos contribuíram para a independência do Brasil?
- A que se relaciona esta imagem?

Observe que:

Os latinos americanos são aqueles nascidos na América Latina, isto é, nos países cujas línguas oficiais derivam do latino, como o espanhol, o português e o francês. Ou seja, os brasileiros são latino americano, apesar de a maioria não se reconhecer assim, segundo a pesquisa comentada. Então neste capítulo iremos estudar o Brasil

à Independência e a manutenção de um regime monárquico, diferente da maioria dos países vizinhos que se constituíram repúblicas.

Responda:

1. Em sua opinião, o que é ser brasileiro?

2. Você se identifica com a imagem de abertura do capítulo? Comente.

3. Desenhe a tabela aurífera na América portuguesa na segunda metade do século XVIII, da página 117 do livro. E faça um comentário referente essa produção

4. Comente sobre as reformas pombalinas.

5. O que foi a derrama?

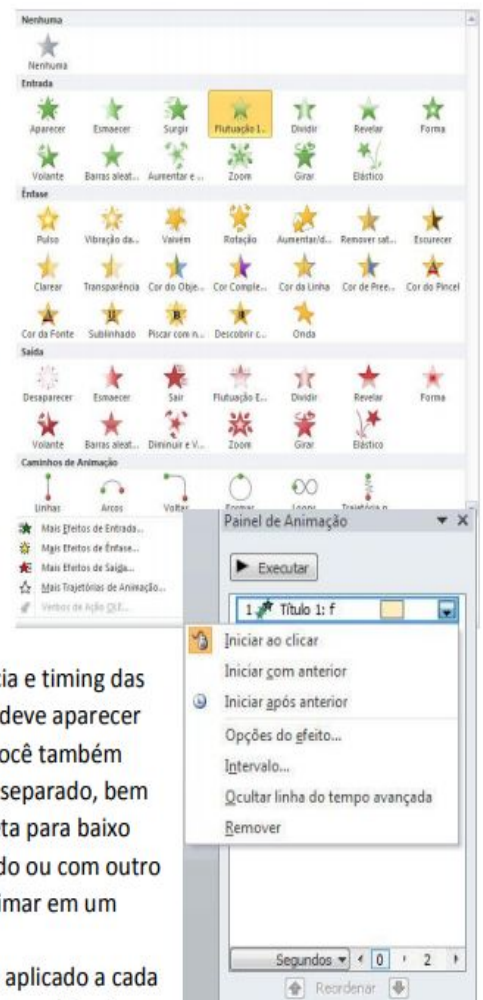
CONTINUAÇÃO DO CONTEÚDO DO POWERPOINT

Animações slides



Animações de slides criar efeitos animados de texto e gráficos durante uma apresentação de slides. Há uma variedade de animações que podem ser aplicadas a textos ou imagens de várias maneiras a partir de uma única palavra para todo o texto em um slide.

1. O grupo de animação oferece uma variedade de opção para aplicar animações em texto e gráficos dentro de cada slide.
 - Para ver todas as opções de animação clique na linha Cima, Baixo Row e flechas Mais à direita do grupo de animação.
 - Efeito comando Opções fornece animação adicional opções para cada animação comando no Animation grupo.
 - O comando Add Animation proporciona um visual de todos os opções de animação para animar texto e gráficos sobre Sair de entrada, e como um Ênfase. estes comandos são os mesmos que os comandos no grupo Animation.
2. Quando você aponta e pairar sobre qualquer comando de animação, ele será destacado em uma cor dourada e uma visualização da animação aparecerá. Para aplicar uma animação, o destaque do texto ou selecione um gráfico que você gostaria que a animação para ser usado em, em seguida, clique no comando, o comando selecionado permanecerá destacada em uma cor dourada.
3. O grupo para o Tempo permite que você modifique a sequência e timing das animações selecionadas. Você pode decidir se uma animação deve aparecer quando o mouse é clicado ou após um determinado tempo. Você também pode decidir se o texto deve ser animado em conjunto ou em separado, bem como o reordenamento das animações. Use a queda Iniciar seta para baixo para optar por animações para ocorrer somente quando clicado ou com outro texto. Clique na caixa Duração para o texto ou gráfico para animar em um determinado momento.
4. **Painel de animação** exibe todas as animações que você tenha aplicado a cada slide. Ele também permite que você modifique cada animação semelhante ao grupo Timing e jogaras animações aplicadas ao slide.
5. Finalmente, quando todas as animações são aplicadas você pode visualizar o slide atual, clicando sobre o comando **Visualizar**.

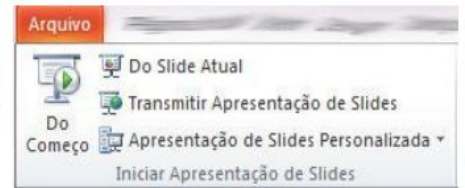


ATIVIDADE 01: RESPONDA

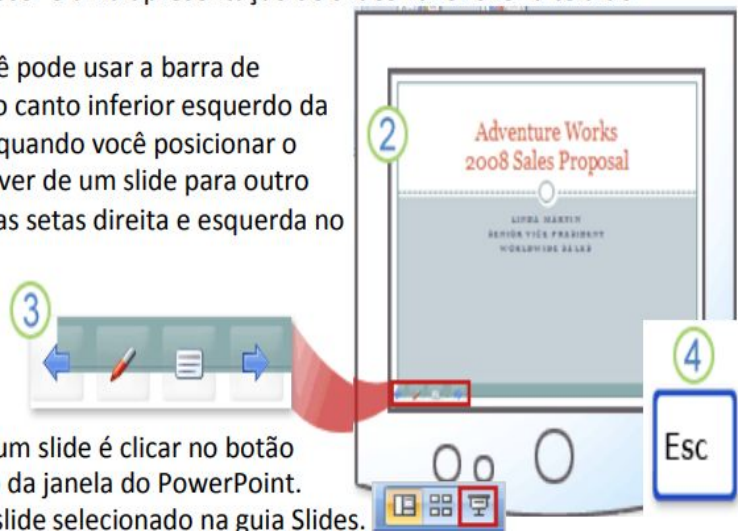
01 – No Painel de Animação do PowerPoint exibe o quê?

Iniciando um Slide Show

A melhor maneira de ver os seus slides como um show, se você estiver visualizando seus documentos ou apresentar para um público, vá para a aba Slide Show na Faixa de Opções.



1. Para exibir sua apresentação de slides vá para o grupo Mostrar Iniciar Slide. Para iniciar no primeiro slide, clique no comando Do Princípio. Para iniciar no slide atual clique no comando Do Slide Atual.
2. O monitor do computador vai desaparecer e uma apresentação de slides vai encher a tela do computador.
3. Para passar de um slide para outro você pode usar a barra de ferramentas Apresentação de Slides, no canto inferior esquerdo da tela. Setas de navegação vão aparecer quando você posicionar o cursor na área. Você também pode mover de um slide para outro clicando o botão do mouse ou usando as setas direita e esquerda no teclado.
4. Para encerrar sua apresentação de slides, pressione o botão ESC do seu teclado. Este irá voltar para sua tela como você deixou.



NOTA: Outra forma de visualizar rapidamente um slide é clicar no botão Apresentação de Slides na parte inferior direito da janela do PowerPoint. A apresentação de slides começará a partir do slide selecionado na guia Slides.

ATIVIDADE 02:

Complete o acróstico abaixo com palavras tirado do texto:

P
O
W
E
R
P
O
I
N
T

**GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
CORONEL MARTINS, _____ DE AGOSTO DE 2020.**

PROFESSOR: GILBERTO BETT

ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR

ALUNO(A): _____

TURMA: 8º ANO

8ª APOSTILA

ATIVIDADE 01 – Leia com atenção ou cante a música abaixo:

Ninguém É Igual a Ninguém

Compositor: Escola Stagium e Milton Karam

Não queira ser aquilo que o outro é
Nem que o outro seja, ora veja
tudo aquilo que você quer

Ninguém é igual a ninguém
ainda bem, ainda bem!
Ninguém é igual a ninguém
ainda bem, ainda bem!

A gente mesmo se inverte no espelho
o que reflete exatamente esse
conselho

Não queira ser aquilo que o outro é
Nem que o outro seja, ora veja
tudo aquilo que você quer

Tem gente triste que anda
mal-humorada
Só vive resmungando, sem dar uma
risada
Tem a nervosa que tá sempre irritada
Briga por qualquer coisinha
deixa a gente chateada
E a corajosa que enfrenta coisas
novas

fazendo a vida ficar menos dolorosa

Ninguém é igual a ninguém
ainda bem, ainda bem!

Ninguém é igual a ninguém
ainda bem, ainda bem!

Negro, branco, pardo ou amarelo
alto, baixo, gordo ou magricelo
Moreno, loiro, careca ou cabeludo
deficiente, cego, surdo ou mudo

Em tudo tem diferença, desde
nascença

No que a gente é, no que a gente faz
no que a gente pensa

Todos tem diferença, desde nascença
A gente é o que é, a gente é demais
a lista é imensa, viva a diferença!

Ninguém é igual a ninguém
ainda bem, ainda bem!

Ninguém é igual a ninguém
ainda bem, ainda bem!

Viva a diferença! viva a diferença!
viva a diferença!

ATIVIDADE 02 – Responda as perguntas conforme a música:

1) Sobre o que a música fala?

RESPONDA NO VERSO DA FOLHA

2) Essa músicas é importante na sua vida diária? Por que?

RESPONDA NO VERSO DA FOLHA

ATIVIDADE 03 – Se você tiver como assista ao vídeo no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=JCiat8biDFM>